Promoção e Educação para a Saúde

Gabinete de Apoio ao Aluno

O que é a Sida?

A palavra SIDA é formada pelas primeiras letras duma situação clínica muito grave, designada por *SINDROMA DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA*.

É uma doença provocada por VÍRUS, designados por HIV1 e HIV2 da família dos retro vírus.

Uma vez instalado esse vírus, para se desenvolver e reproduzir, invade e destrói certo tipo de células do sangue (os Linfócitos T 4), que são responsáveis pela defesa do nosso organismo contra **Infecções** e contra **Tumores.**

Como se transmite a Sida?

O vírus HIV para produzir doença no seu processo normal de desenvolvimento e proliferação, tem que ter acesso e entrar na corrente sanguínea do nosso corpo.
Quando no exterior, fora dos condições convenientes à sua vida, o vírus morre rapidamente, em poucas horas.
Nestas condições, e já se conhecendo quais os fluidos orgânicos que são infectantes, as formas de transmissão de SIDA são as seguintes:

1. **SANGUE** - produtos e seus derivados. Há anos atrás, quando ainda não se conhecia a doença, foi possível ter-se injectado sangue ou seus derivados, de indivíduos já portadores de SIDA em indivíduos sãos, transmitindo-lhes assim a doença.

2. **RELAÇÕES SEXUAIS** - As situações de SIDA inicialmente detectadas verificavam-se, como mais frequentes, entre os homossexuais masculinos. Este grupo, ainda hoje considerado de grande risco, por ter sido o mais agredido e o mais alertado, foi aquele que teve mais cedo que conhecer e encarar a doença, tomando as precauções de defesa convenientes a uma não contaminação. Em compensação, a transmissão por relações heterossexuais tem aumentado muito nestes últimos anos.

3. **DE MÃE PARA O FILHO -** A transmissão mais frequente é feita durante o período de gestação, em que o sangue da mãe vai circular no feto, através da placenta. Menos provável, ou menos frequente, é a contaminação durante o parto pelo sangue perdido, ou durante a amamentação. Os recém nascidos têm uma capacidade de resistência muito fraca, ainda não desenvolvida, e durante os primeiros tempos de vida a resistência que têm foi-lhes transmitida pela mãe durante a gestação. Uma mãe infectada tem pouco para oferecer a seu filho. Pouco de bom, claro e porque aquilo que oferece está dependente do estado de evolução da sua doença, nem todos os filhos são atingidos da mesmo maneira.

SIDA DEIXOU DE SER UMA DOENÇA DE GRUPOS FECHADOS, DOS DROGADOS, DOS HOMOSSEXUAIS, PARA SER UMA DOENÇA QUE PODE ATINGIR QUALQUER ELEMENTO DA POPULAÇÃO.

Como evolui a doença?

Certos autores referem que, numa percentagem de casos que pode ir até aos 30% em certos estatísticas, entre 10 e 15 dias depois da infecção, os doentes referem um período febril, curto, sem características especiais, como se fosse uma gripe.
Para outros, este acidente é tão pouco exuberante que não fica na memória dos doentes.

O QUE É IMPORTANTE É REFERIR QUE QUALQUER PESSOA PODE SER INFECTADA SEM DAR POR ISSO, SEM O SABER.

Após o acidente de infecção, a doença tem um longo período de evolução silenciosa sem provocar a mais pequena perturbação ou queixa.
É o período durante o qual o vírus se instala, começa a invadir e destruir os linfócitos T 4 e a multiplicar-se.
O nosso organismo põe em acção os seus mecanismos de defesa produzindo, inclusive, maior número de linfócitos T 4 tentando neutralizar a agressão.
A duração do período de evolução silenciosa, muito variável (em média de 8 a 10 anos), está dependente de vários factores:

da intensidade e gravidade da infecção
do estado da capacidade de defesa do organismo
da intercorrência de outras doenças igualmente agressivas, que reduzam a capacidade de defesa da possível sobre infecção pelo vírus HIV, em contactos posteriores.

Durante este período diz-se que o indivíduo é **PORTADOR** por trazer consigo o **VÍRUS**; também se diz que é **SEROPOSITIVO** por serem positivas as análises que indicam a infecção.
O QUE É GRAVE NESTA DOENÇA, E DEVE SER DO CONHECIMENTO GERAL, É QUE DURANTE TODO ESSE PERÍODO EM QUE NÃO TEM DOENÇA CLÍNICA E MUITAS VEZES NÃO SABE SEQUER QUE É PORTADOR, ESSE INDÍVIDUO PODE INFECTAR TODOS AQUELES COM QUEM TIVER CONTACTOS SEXUAIS.
A grande traição desta doença estabelece-se assim em três planos:
Pode-se contrair, **SEM TER CONHECIMENTO**
pode existir, **SEM SER APERCEBIDA**
transmite-se, **TRANSFORMANDO UM ACTO QUE DEVIA SER DE ALEGRIA E DE AMOR, NUM ACTO DE MORTE**
Ao fim de certo tempo, o período correspondente à evolução silenciosa, as defesas do organismo estão esgotadas. Começam então a aparecer as complicações próprias de um organismo sem capacidade de se defender, de reagir a infecções mesmo as mais correntes, as mais simples.
E porque muitas dessas infecções são produzidas por agentes que normalmente são incapazes de provocar doença, alguns até habitantes usuais do nosso organismo, dá-se-lhes o nome de **INFECÇÕES OPORTUNISTAS.**
Está então estabelecido o quadro clínico do " **SINDROMA DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA** " corolário final de uma doença contraída anos antes, de evolução torpe, não sentida que, quando aparece como síndroma denunciado, já pouco há a fazer.

Qual o tratamento?
NO ESTADO ACTUAL DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NÃO HÁ UM VERDADEIRO E EFICAZ TRATAMENTO PARA A DOENÇA, QUE IRRADIQUE DEFINITIVAMENTE O VÍRUS DO ORGANISMO

COMPETE A CADA UM ASSUMIR A SUA QUOTA PARTE NA RESPONSABILIDADE DE COMBATER A SIDA .
PROTEJA-SE A Si PRÓPRIO, PROTEJA OS OUTROS
PELO GRANDE RESPEITO QUE NOS MERECE O DIREITO À VIDA,
À SAÚDE, À TRANQUILIDADE, CONSULTE A SUA CONSCIÊNCIA.
DEPOIS O SEU MÉDICO ASSISTENTE.

SITES PARA CONSULTA:

WWW. MAPSIDA.ORG

WWW.SIDA.PT